

III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

**DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA
CRIMINAL E PROCESSO III**

RENATA BOTELHO DUTRA

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

THIAGO ALLISSON CARDOSO DE JESUS

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito penal, criminologia, política criminal e processo III [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Renata Botelho Dutra, Sérgio Henriques Zandona Freitas, Thiago Allisson Cardoso de Jesus – Florianópolis: CONPEDI, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-278-1

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: segurança humana para a democracia

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais - Anais de pôsteres. 2. Direito penal. 3. Criminologia. III Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2021 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA CRIMINAL E PROCESSO

III

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôster denominado “DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA, POLÍTICA CRIMINAL E PROCESSO III” do III Encontro Virtual do CONPEDI (III EVC), com a temática “Saúde e segurança humana para a sustentabilidade e cidadania”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, e apoio da UNICURITIBA - Centro Universitário Curitiba, em evento realizado entre os dias 23 e 28 de junho de 2021, de forma telepresencial, com a utilização da Plataforma Conferência Web RNP, tendo em vista o momento mundial de pandemia e isolamento social imposto pelo COVID19 (Corona Virus Disease).

Trata-se de publicação acadêmica que reúne pôsteres de temáticas diversas atinentes ao Direito material e processual penal, apresentados e discutidos pelos autores e coordenadores no âmbito do Grupo de Trabalho e Linha de pesquisa. Compõe-se de textos doutrinários, advindos de projetos de pesquisa e estudos distintos de vários programas de pós-graduação e graduação, que colocam em evidência para debate da comunidade científica assuntos jurídicos proeminentes.

Assim, a coletânea reúne uma gama de pôsteres que apontam questões jurídicas relevantes na sociedade contemporânea, todos com olhos e vinculados ao Estado Democrático de Direito.

O primeiro pôster teve como título “O ENCARCERAMENTO NO MUNICÍPIO DE PALMASTO SOB O OLHAR CRIMINOLÓGICO CRÍTICO MARXISTA”, o autor Marcos Antônio Nascimento de Castilho, sob a orientação do Professor Airton Aloisio Schutz.

O segundo pôster “O FENÔMENO DO LAWFARE: REDIMENSIONAMENTO À REALIDADE BRASILEIRA” da lavra do autor Gabriel Garcia Ribeiro, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

“O NOVO LUGAR DO JUIZ NO PROCESSO PENAL: UMA ANÁLISE DA LEI 13.964/19 ENQUANTO INSTRUMENTO DE EFETIVAÇÃO DO PRINCÍPIO DA IMPARCIALIDADE”, terceiro da coletânea, é o trabalho da autora Beatriz Carolina Silva Leão, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso De Jesus.

O quarto texto, com o verbete “O PREJUÍZO DO CUMPRIMENTO DA SANÇÃO PENAL EM REGIME ABERTO E SEMIABERTO EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA”, de autoria de Thierry Willian De Moura Coelho.

O quinto texto, da lavra do autor Tales Bernal Bornia, é intitulado “O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE E A PROIBIÇÃO DA RETROATIVIDADE DE ENTENDIMENTO JURISPRUDENCIAL MAIS GRAVOSO AO RÉU”.

No sexto pôster intitulado “OS JUÍZES E AS PRISÕES: RUPTURAS E CONTINUIDADES DO PODER JUDICIÁRIO ENQUANTO CONSERVADOR DO SISTEMA DE CLASSES COLONIAL”, de autoria de Felipe Franco Santos, com orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

O sétimo texto da coletânea, das autoras Mariana Cesto e Giulia Helena Cavassim Medeiros, aprovado com o verbete “RESPONSABILIDADE PENAL DO COMPLIANCE OFFICER EM CRIMES COMISSIVOS POR OMISSÃO DAS EMPRESAS”.

“STALKING - O ASSÉDIO POR INTRUSÃO” é o título do oitavo texto da coletânea, com autoria de Monyque Silva Lourenço Lodi, e orientação da Professora Gabriela Soldano Garcez.

O nono pôster foi denominado “UMA ANÁLISE SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE VULNERABILIDADES E LINCHAMENTOS NA SOCIEDADE PUNITIVA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: O FENÔMENO NO MARANHÃO” pelo autor Luís Ricardo Oliveira Fontenelle, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

No décimo pôster intitulado “UMA ANALISE SOBRE VIGILANTISMO E LINCHAMENTOS NA SOCIEDADE PUNITIVA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: EIXO SUDESTE E NORDESTE”, o autor foi Vinicius Lopes de Freitas Monteiro, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

O décimo primeiro pôster com o título “VIGILANTISMOS, VULNERABILIDADES E REGIONALISMOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ACERCA DO FENMENO DOS LINCHAMENTOS OCORRIDOS NO ESTADO DO MARANHÃO, ESPÍRITO SANTO E AMAZONAS”, da autora Julyane de Jesus Gomes, sob a orientação do Professor Thiago Allisson Cardoso de Jesus.

O décimo segundo pôster, e último, “VIOLAÇÕES PROCESSUAIS NA APURAÇÃO DO ATO INFRACIONAL EM GOIÂNIA – RESQUÍCIOS MENORISTAS NO ECA E NA PRÁTICA FORENSE” da lavra da autora Isadora Garcia Cardeal.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos. Percebe-se uma preocupação salutar dos autores em combinar o exame dos principais contornos teóricos dos institutos, aliando a visão atual de efetividade na busca por direitos e garantias fundamentais na esfera criminal. A publicação apresentada ao público possibilita acurada reflexão sobre tópicos avançados e desafiadores do Direito material e processual penal contemporâneo. Os textos são ainda enriquecidos com investigações legais e doutrinárias da experiência jurídica estrangeira a possibilitar um intercâmbio essencial à busca de soluções para as imperfeições do sistema brasileiro e internacional.

Sem dúvida, esta publicação fornece instrumentos para que pesquisadores e aplicadores do Direito compreendam as múltiplas dimensões que o mundo contemporâneo assume na busca da conjugação da promoção dos interesses individuais e coletivos para a consolidação de uma sociedade dinâmica, multifacetada e de consenso.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito na contemporaneidade.

02 de julho de 2021.

Professora Mestre Renata Botelho Dutra

Doutoranda em Psicologia pela PUC-Goiás | Mestre em Direito pela Universidade Federal de Goiás | Professora Assistente II da Universidade Federal de Goiás

prof.renataufg@gmail.com

Professor Doutor Sérgio Henriques Zandoná Freitas

Coordenador e Docente Permanente do PPGD e do PPGMCult da Universidade FUMEC e do Instituto Mineiro de Direito Processual (IMDP)

sergiohzhf@fumec.br

Professor Doutor Thiago Allisson Cardoso de Jesus

Doutorado em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão |

Professor Permanente do Mestrado em Direito da Universidade Ceuma

t_allisson@hotmail.com

UMA ANÁLISE SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE VULNERABILIDADES E LINCHAMENTOS NA SOCIEDADE PUNITIVA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA: O FENÔMENO NO MARANHÃO.

Thiago Allisson Cardoso De Jesus¹
Luis Ricardo Oliveira Fontenelle
Mylla Eduarda Magalhães França Silva

Resumo

INTRODUÇÃO:

O presente estudo parte do prisma das práticas de linchamentos como mecanismo de vingança privada contra o sujeito em suposto conflito com a lei penal no cenário brasileiro atual. Busca-se, portanto, a análise de tal fenômeno e suas múltiplas relações a partir das perspectivas da sociedade punitiva em Michel Foucault.

PROBLEMA DE PESQUISA:

Para que estruturemos a discussão sobre o tema, faz-se necessária a observação do contexto histórico da formação da sociedade brasileira, partindo dos pilares da sociedade em um processo de colonização que utilizou mão de obra escrava para a manutenção das fontes de riquezas do país por quase 400 anos. Nesse sentido, ao contemplarmos tal período histórico, deparamo-nos com mecanismos de punição, física e psicológica, perpetrados pelas camadas de poder contra os escravos. (SOARES, 2007)

Com a abolição da escravatura, em 1888, os escravos agora libertos passam a ocupar as margens sociais, haja vista a falta de planejamento do Estado e o beneplácito da sociedade civil com a indiferença às subjetividades jurídicas, somados a competitividade social e econômica, como vemos, por exemplo, no contexto da chegada de imigrantes, acabando por gerar mão de obra desvalorizada e, assim, diminuir a circulação do capital financeiro entre tal grupo. (FERNANDES, 1965)

Neste cenário, os mecanismos de punibilidade, se perpetuam por entre aqueles que não estivessem em sintonia com os parâmetros de conduta social, realidade observada até o presente momento, sob o discurso do “bandido bom é bandido morto”, que conta com a concordância de 57% da população brasileira, porcentagem que sobe para 60% quando tal estudo afunila-se para a região Nordeste (FBSP, 2016). Além disso, observamos tal posicionamento sendo por vezes defendido publicamente e através das redes sociais por mandatários do poder no cenário político nacional, como é o caso do Presidente da República Jair Bolsonaro, em vídeo publicado na rede mundial de computadores. (ENDIREITA BRASIL, 2016)

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

Portanto, indaga-se: quais as relações entre vulnerabilidades e linchamentos e em que medida estão em (des)conformidade com os postulados de proteção da pessoa humana?

OBJETIVO:

Analisar os linchamentos sob a ótica da violência sacrificial, considerando as práticas contra grupos vulneráveis em ambiente real, bem como as práticas de destituição de sujeitos em ambientes virtuais, em contexto de invisibilidade e parca sistematização de dados sobre a questão, com maior ênfase aos casos ocorridos no Maranhão.

MÉTODO:

A pesquisa possui natureza exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa e fará uso de técnicas de pesquisa bibliográfica e documental (CHIZZOTTI, 2018), bem como análise de discurso (FOUCAULT, 2008b) e de conteúdo (BARDIN, 2011), com o objetivo de identificar manifestações características dos indivíduos em massa (FREUD, 2013).

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Dos dados analisados, nessa pesquisa em estágio inicial, depreende-se que:

A) 57% da população brasileira concorda com a afirmação “bandido bom é bandido morto”, aumentando para 60% quando os entrevistados são residentes no nordeste (FBSP, 2016).

B) Municípios menores, com até 50 mil e 200 mil habitantes, registram maior concordância com a afirmação, tendo a frase BBBM 62% e 56% de aprovação.

C) Pessoas com baixa escolaridade concordam, em maioria, com a frase, registrando 62% de aprovação em meio aos que possuem até o ensino fundamental. Porcentagem que acusa redução de apenas 5% quando os entrevistados possuem nível médio.

D) No Maranhão, entre 2013 e 2018 registrou-se 159 casos de linchamentos, sendo que a morte foi o resultado final em 151 dos casos (DE JESUS, 2020).

Concluimos pois que tal fenômeno atinge, em sua importante maioria, a população preta e pobre da sociedade brasileira, como resultado de uma cultura social punitivista (FOUCAULT, 2010) que, ao observar o sujeito em suposto conflito com a lei penal, mitiga os direitos básicos inerentes a pessoa (JAKOBS, 2007). Observamos ainda que tal comportamento, quando fomentado por grandes mandatários do poder político nacional, tem o potencial de

alicerçar manifestações típicas da população em massa (FREUD, 2013) uma vez que a grande maioria dessas exposições está disponível nas redes sociais, tendo um potencial de alcance, apenas no Facebook, de até 2,2 bilhões de pessoas, número correspondente a aproximadamente um terço da população mundial e que representa a quantidade de usuários ativos da referida rede social (DA EMPOLI, 2019).

Palavras-chave: Vulnerabilidades, Linchamentos, Punitivismo

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. Cortez editora, 2018.

DA EMPOLI, Giuliano. Os engenheiros do caos: como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. Vestígio Editora, 2019.

ENDIREITA PERNAMBUCO. YouTube, 2016. Ementa (Bolsonaro defende que ‘bandido bom é bandido morto’). Disponível em https://www.youtube.com/watch?time_continue=89&v=SthiUdn0Cbo&feature=emb_logo. Acesso em: 10 de abril de 2021.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Dominus editora, 1965.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ano 10, 2016. [Disponível em http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Anuario_Site_27-01-2017-RETIFICADO.pdf. Último acesso: abril de 2021]

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 7. ed. Rio de Janeiro: Loyola, 2008.

FOUCAULT, Michel. A sociedade punitiva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

FREUD, Sigmund. Psicologia das massas e análise do eu. São Paulo: L&PM Pocket, 2013.

JAKOBS, Günther; MELIÁ, Manuel Cancio. Direito penal do inimigo. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

DE JESUS, Thiago Allisson Cardoso. Linchamentos, violência sacrificial e perfis dos (reais) vitimizados nos casos ocorridos no Maranhão em contexto de desencantamento no Brasil

contemporâneo. In: V CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA: UMA VISÃO TRANSDISCIPLINAR, 5., 2020, Coimbra. Anais de Congresso. Campinas / Jundiaí - SP: Editora Brasilica / Edições Brasil / Editora Fibra, 2021. p. 78 – 91.

SOARES, Luís Carlos. O " povo de Cam" na capital do Brasil: a escravidão urbana no Rio de Janeiro do século XIX. 7Letras, 2007.